



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VARICELA E DA HERPES-ZÓSTER NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2020 E 2024

GIOVANA RIBEIRO COSTA

Introdução: A varicela e herpes-zóster são manifestações distintas de uma mesma infecção viral, causada pelo vírus varicela-zoster (VVZ). Após a infecção primária, o vírus permanece em latência durante toda a vida e a reativação pode ocorrer em pessoas com comprometimento imunológico. A herpes-zóster potencialmente provoca complicações e outras formas clínicas graves, inclusive, risco de mortalidade. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico brasileiro na Região Sudeste em relação à prevalência de casos de internação por causa da varicela e da herpes-zóster. **Método:** Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujo dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS, referentes ao período de 2020 a 2024. Analisou-se a Região Sudeste e seus respectivos Estados, além da faixa etária mais acometida pelas doenças. **Resultados:** Os resultados indicam que ambas as doenças afetam todas as idades, sendo a varicela mais prevalente em crianças, enquanto a herpes-zóster predomina em pessoas acima dos 60 anos. A maior incidência de varicela em crianças pode ser explicada pela alta transmissibilidade viral em ambientes coletivos e pela eventual ausência de vacinação completa. Entre os principais fatores de risco estão o comprometimento imunológico, como em casos de doenças crônicas, câncer, Aids e transplantes. **Conclusão:** Observou-se que 49% das internações ocorreram em indivíduos com 60 anos ou mais. Os dados obtidos reforçam a importância da vigilância contínua dessas doenças visando a estratégia de prevenção, especialmente por meio de vacinação e campanhas informativas, a redução das internações e de complicações clínicas associadas.

Palavras-chave: Varicela, Herpes-zóster, Região sudeste.